

**SE ELA NÃO FOR MINHA, NÃO SERÁ DE MAIS NINGUÉM: ASPECTOS EMOCIONAIS
LIGADOS AO CRIME PASSIONAL**

Orientadores: MAHL, Álvaro Cielo

Pesquisadores: SCHENATTO, Letícia

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Observando a contrariedade entre amar e matar, esta pesquisa buscou desenvolver um estudo que investigasse os aspectos emocionais ligados ao crime passional. Esta pesquisa, portanto, teve como objetivo identificar os sentimentos que conduziram homens a esse delito, causando a morte de sua companheira, além de verificar suas emoções anteriores e posteriores a prática do crime, averiguando também o perfil psicológico dos praticantes deste, com a utilização de teste psicológico, para avaliar a personalidade e comportamento. Assim, foram entrevistados quatro presidiários que praticaram esse delito, os quais também responderam ao teste psicológico Bateria Fatorial de Personalidade (BFP). Para análise dos dados foi escolhida a análise categorial proposta por Bardin, sendo essa uma técnica de categorização e uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e reagrupamento por analogia. Os entrevistados apresentaram um alto índice de instabilidade emocional, indicando tendência em agir impulsivamente, também, grande variação de humor e dificuldades para controlar seus sentimentos negativos, além de baixa tolerância a frustrações. Verificou-se que os homens praticantes de crime passional chegam ao extremo, perdendo o controle emocional sobre seus sentimentos. Ódio, ciúme, inúmeras brigas, supostas traições, desconfiança perante a companheira, são sentimentos identificados e contextos alegados que vão desgastando a relação do casal e perturbando o homem, de tal modo a perder a noção de realidade. Nesta conjuntura, sentindo-se injustiçado, num ato impulsivo, comete o crime passional.

Palavras-chave: Crime passional. Ciúme. Traição.

E-mails: alvaro.mahl@unoesc.edu.br; lety_mh_@hotmail.com